

na saúde pública dos serviços de hemoterapia. Além das campanhas para atrair doadores, as comemorações referentes ao Dia Mundial do Doador de Sangue são realizadas nesse período. Em 2025 a principal inovação foi a ampliação do turno de doações nos sábados do mês de junho como uma das estratégias de captação. Essa medida pode ter contribuído significativamente para o aumento no número de doações observado. Entretanto, apesar do crescimento na produção de hemocomponentes, houve um aumento do descarte por vencimento, o que está diretamente relacionado à redução nas solicitações de transfusões, resultando em menor escoamento do estoque. Destaca-se que os três hospitais têm perfil de atendimento diferente, o que pode impactar no gerenciamento do estoque. Observa-se que a doação regular proporciona melhor aproveitamento da produção, reduzindo desperdícios e otimizando recursos. Além disso, a adequação operacional como o reforço na equipe de atendimento foi essencial para acolher o doador de sangue. O Junho Vermelho tem papel significativo no gerenciamento de estoque, desde que acompanhado por estratégias planejadas e multiprofissionais de captação, processamento, estoque e gestão, dessa forma dimensionando o real benefício para as demandas transfusionais dos pacientes. Além disso, ressalta-se a importância na adoção de ações semelhantes a essa durante todo o ano.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105759>

ID – 1267

O LEGISLATIVO A FAVOR DA DOAÇÃO VOLUNTÁRIA DE SANGUE

TPR Melo

Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais (Fundação Hemominas), Juiz de Fora, MG, Brasil

Introdução: A Fundação Hemominas conta com diversas iniciativas para estimular na população o interesse pela doação voluntária de sangue. Essas ações, ganham muito mais visibilidade e força, quando é possível contar com parcerias que impulsionem a temática. É o caso do Programa Doador do Futuro no Hemocentro Regional de Juiz e Fora. **Objetivos:** O Doador do Futuro é uma iniciativa da Fundação Hemominas, e o lançamento do seu projeto-piloto aconteceu em 1987, durante o XIV Congresso do Colégio Brasileiro de Hematologia realizado em Belo Horizonte. Através da parceria com as escolas públicas e privadas, seu objetivo é aguçar em crianças e adolescentes, a consciência e responsabilidade quanto a uma futura atitude para o ato de doar sangue. Além disso, os “futuros doadores” podem se tornar, de imediato, multiplicadores de uma causa tão nobre, ao se informarem sobre condições, critérios e fluxo da doação voluntária de sangue. **Material e métodos:** O Programa desenvolve um trabalho educativo, desmitificando tabus e credices sobre o processo e importância da doação. O resultado esperado é, a médio e longo prazo, a mudança cultural da sociedade, estimulando a solidariedade e o altruísmo. Ao entrar em contato com essa

temática, desde a infância, abre-se portas para que, ao completarem 16 anos, já se tornem doadores regulares. **Discussão e conclusão:** Desta forma, para reforçar a importância de levar esse conhecimento para o ambiente escolar, através de iniciativa de servidores do setor de captação do Hemocentro Regional de Juiz de Fora, buscou-se formas de fortalecer essa parceria, demandando elaboração e promulgação de uma legislação municipal em torno dessa temática, com objetivos que fossem ao encontro da proposta do Programa Doador do Futuro. Assim, foi possível a promulgação da lei 14672 de 31 de julho de 2023 (que alterou a lei 12.803/2013) que explicita a “autorização e inclusão no currículo das escolas municipais, do conteúdo programático multidisciplinar relativo à doação de sangue, órgãos, tecidos e partes do corpo”. Ter uma legislação que fortalece a premissa do nosso Programa e incentiva a temática no ambiente escolar, abre portas para que a conscientização chegue a vários espaços, atingindo faixas etárias variadas. O município também conta com uma outra legislação de N° 14.227 de 09 de agosto de 2021, que “Institui a Campanha Bimestral de Doação de Sangue no Município de Juiz de Fora”, da qual a Captação do Hemocentro, também participou da elaboração. Somente a legislação, não garante o sucesso da parceria e o alcance esperado. Porém, entendemos que, já reforça o compromisso, não apenas cívico e moral, mas também político com o ato da doação. Doar sangue garante a efetivação do direito ao acesso à saúde, uma vez que, sem o sangue humano, as transfusões para quem necessita não podem ser realizadas. Mais do que um ato de solidariedade é um direito público constitucional.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105760>

ID – 721

OS DESAFIOS NA ESTRUTURAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO PARA SOLICITAÇÕES DE ESTOQUE ATRAVÉS DE SISTEMA INFORMATIZADO

LCRM Silva

Grupo GSH, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: A gestão de estoques de hemocomponentes requer precisão, rastreabilidade e agilidade, especialmente em instituições com múltiplas agências transfusionais. Solicitações realizadas por planilhas e e-mails geram falhas de comunicação, dificultam o controle e elevam os custos logísticos. A informatização desses processos surge como solução estratégica para otimizar fluxos, integrar equipes e permitir análises robustas. Este estudo descreve a implementação de uma funcionalidade informatizada voltada à solicitação de hemocomponentes, destacando seus impactos operacionais e analíticos. **Objetivos:** Analisar a implementação de uma funcionalidade informatizada no processo de solicitação de hemocomponentes, visando otimizar as rotas de abastecimento das agências transfusionais e acompanhar os acionamentos esporádicos, quando o estoque da unidade não atende à demanda. O estudo busca avaliar os impactos na eficiência logística, redução de custos, rastreabilidade e uso de